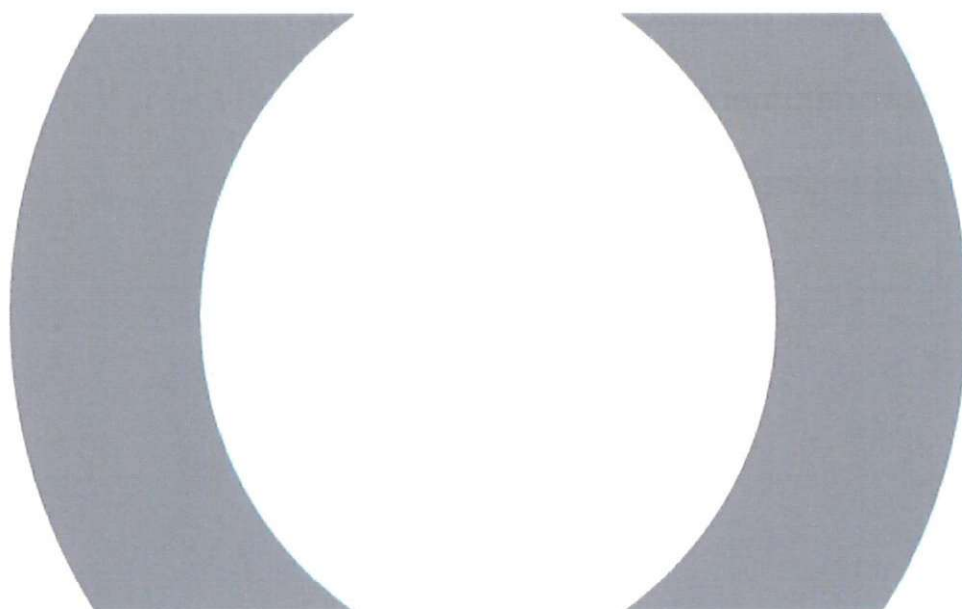


ED
1

Relatório do Conselho de Administração 2025





1-
FN

Índice

1. Introdução
2. Ambiente Macroeconómico
3. Evolução do mercado de Seguros em Portugal
4. Atividade da Sociedade
5. Indicadores de negócio 2025
6. Perspetivas 2026
7. Outras Informações
8. Proposta de aplicação de resultados
9. Agradecimentos
10. Administração

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

()

Exmos. Senhores Acionistas,

No cumprimento da Lei e dos estatutos, submetemos à vossa apreciação e aprovação o Relatório de Gestão e as Contas da Portinsurance Consultores de Seguros, S.A., relativas ao ano de 2025.

EDZ
1

1. Introdução

A Portinsurance, atua no mercado da consultoria e mediação de seguros tendo cimentado ao longo dos anos a sua posição e reconhecimento no mercado de seguros em Portugal. Desde 2024 passou a integrar o Grupo Concentra, que tem vindo a consolidar e solidificar a sua posição no mercado ibérico.

2. Ambiente Macroeconómico

2.1 Visão Global

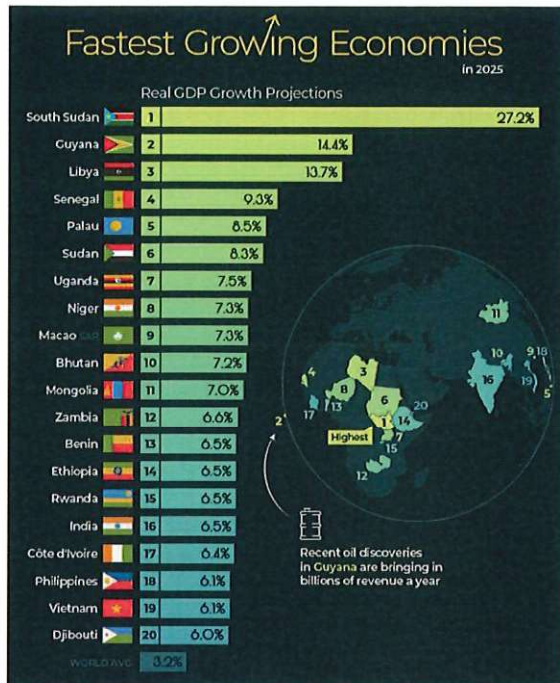
O ano de 2025 marca uma fase de estabilização económica após um período prolongado de choques globais. A economia mundial ajusta-se a condições financeiras ainda restritivas, a inflação converge gradualmente para níveis mais próximos das metas dos bancos centrais e as tensões geopolíticas continuam a condicionar o comércio e o investimento.

O crescimento global deverá situar-se em 3,2%, refletindo um abrandamento moderado face a 2024. As economias avançadas crescem pouco, enquanto os mercados emergentes continuam a ser o principal motor da expansão mundial.

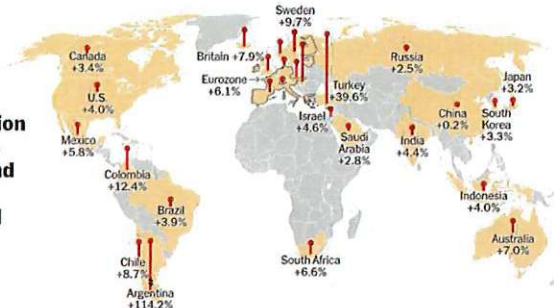
Principais Tendências Globais

- Crescimento mundial moderado: 3,2%
- Economias avançadas: 1,5%
- Economias emergentes: 4,0%
- Inflação global: cerca de 3%, em desaceleração
- Riscos elevados: tensões geopolíticas, fragmentação comercial, dívida elevada

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Inflation Rates Around the World



2.2 Europa

A economia europeia mantém um ritmo de crescimento reduzido, condicionado por taxas de juro ainda elevadas e por uma procura interna moderada. A inflação aproxima-se da meta do BCE, permitindo maior previsibilidade.

Principais Indicadores Europeus

- Crescimento UE: **1,3%–1,5%**
- Inflação: **2,2%**
- Mercado laboral resiliente, mas com sinais de abrandamento
- Investimento concentrado em transição energética e digital



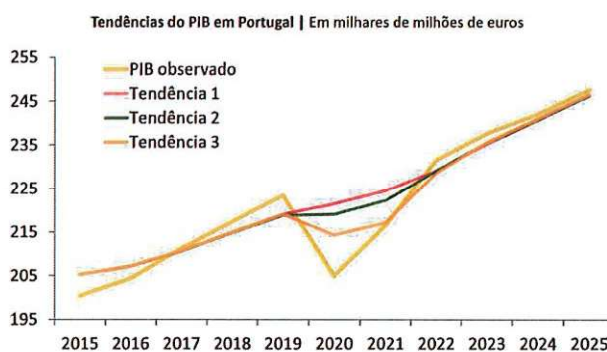


2.3 Portugal

Portugal deverá crescer entre **1,8% e 2,1%**, acima da média europeia. O consumo privado recupera, o investimento público mantém-se elevado e o mercado de trabalho permanece robusto.

Principais Indicadores Portugueses

- Crescimento do PIB: **1,8%–2,1%**
- Inflação: **2,3%**
- Desemprego: **6,5%**
- Dívida pública: **93% do PIB**, em trajetória descendente
- Exportações estáveis, apesar do abrandamento europeu



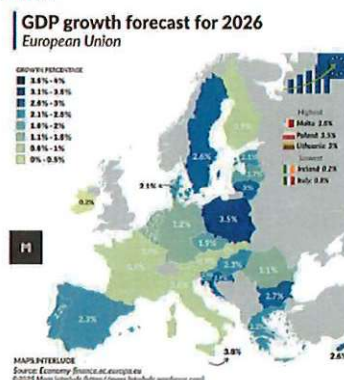
Nota: Os valores de 2025 para o PIB observado correspondem a projeções do Banco de Portugal. As tendências do PIB foram calculadas tendo em consideração hipóteses alternativas para o impacto de curto prazo da pandemia de COVID-19.

Riscos Principais

- Aumento das tensões geopolíticas;
- Volatilidade financeira associada a dívida elevada;
- Abrandamento mais forte do que o esperado na Europa;
- Pressões protecionistas no comércio internacional.

Oportunidades

- Normalização da inflação
- Redução gradual das taxas de juro
- Impulso do investimento público (PRR)
- Crescimento robusto em economias emergentes



O enquadramento macroeconómico de 2025 caracteriza-se por **estabilidade moderada**, com crescimento global sustentado sobretudo pelos mercados emergentes. A Europa mantém um ritmo lento, enquanto Portugal apresenta um desempenho relativamente sólido, apoiado por investimento público e contas públicas equilibradas.



Este contexto exige prudência, mas também oferece oportunidades para reforçar competitividade, acelerar a transição energética e consolidar a resiliência económica.

3. Evolução do Mercado de Seguros em Portugal

O mercado segurador português apresentou em 2025 um desempenho sólido, beneficiando de um contexto macroeconómico relativamente favorável, da estabilização da inflação e da crescente procura por soluções de proteção e poupança. O setor manteve níveis elevados de solvência e reforçou a sua relevância económica e social.

Principais destaques:

- Crescimento do volume de prémios entre **6% e 8%**
- Forte dinamismo no ramo **Não Vida**
- Retoma significativa no ramo **Vida**
- Solvência robusta e rentabilidade em melhoria

Mercado Total

- O setor segurador cresceu cerca de 7,8%, impulsionado pela recuperação económica e pela maior consciencialização dos riscos.

Ramo Vida

O ramo **Vida** registou uma retoma significativa após anos de contração, apoiado por:

- descida gradual das taxas de juro
- maior procura por produtos de poupança
- reforço da literacia financeira
- recuperação dos produtos de capitalização e unit-linked

Tendência: crescimento sustentável, mas dependente da evolução das taxas de juro e dos mercados financeiros.

Ramo Não Vida

O ramo **Não Vida** continuou a ser o principal motor do setor, com destaque para:

Saúde

- Crescimento superior a **10%**
- Pressão crescente sobre o SNS impulsiona seguros privados
- Aumento da frequência de utilização

Automóvel

- Crescimento de cerca de **7%**
- Custos de reparação continuam elevados

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

()

- Maior sofisticação tecnológica dos veículos

Multirriscos Habitação

- Crescimento de **6%**
- Aumento da construção e reabilitação urbana

Rentabilidade e Solvência

O setor manteve níveis de solvência **muito acima** dos requisitos de Solvência II, refletindo:

- gestão prudente do risco
- melhoria dos resultados financeiros
- redução da sinistralidade em alguns ramos

A rentabilidade operacional aumentou, apoiada pela normalização dos mercados financeiros e pela disciplina técnica.

Tendências Estruturais do Setor em 2025

Digitalização

A digitalização acelerou, com maior adoção de:

- canais online
- automação de processos
- inteligência artificial para subscrição e sinistros

Sustentabilidade

Os **produtos ESG** e seguros verdes ganharam relevância, alinhados com políticas europeias.

Consciencialização do Risco

A procura por seguros de:

- **cibersegurança**
- **fenómenos climáticos**
- **responsabilidade civil** aumentou de forma consistente.

Perspetivas para 2026

O setor entra em 2026 com fundamentos sólidos, mas atento a riscos como:

- volatilidade macroeconómica
- pressão inflacionista nos custos de sinistros
- aumento da frequência de eventos climáticos extremos

O crescimento deverá manter-se positivo, embora mais moderado.

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



ELB
15

Síntese Executiva

O mercado segurador português em 2025 caracterizou-se por:

- crescimento robusto
- forte dinamismo no Não Vida
- retoma do Vida
- elevada solidez financeira
- transformação digital contínua

O setor reforça o seu papel como pilar de estabilidade económica e social.

4. Atividade da Sociedade

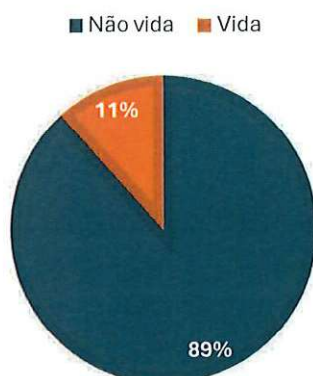
Em abril de 2024 a Portinsurance passou a integrar o Grupo Concentra, grupo que tem vindo a consolidar nível ibérico a sua posição e crescimento, sendo já uma referência nestes mercados. Em 2025 a sociedade foi convertida em sociedade anónima.

Tem vindo a ser consolidada a sua aposta nas linhas estratégicas dos últimos anos, com uma forte dinâmica comercial, expandindo geograficamente a sua intervenção. A aposta em parcerias e produtos chave, permitiram à Portinsurance consolidar a sua solidez, e tornar a sua carteira mais sustentável.

Com a entrada no Grupo Concentra, veio beneficiar de sinergias, já implementadas nas restantes empresas do grupo.

5. Indicadores de Negócio 2025

O volume dos prémios totais cobrados foi de € 35.565.582, distribuídos pelos ramos não vida e vida, respetivamente, em € 31.692.119 e € 3.873.463.



Legenda: Distribuição da carteira, por ramo (%)

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

()

Apesar da redução verificada nos 3 rácios, as mesmas têm pouca expressão e impacto na atividade da sociedade, e resultam essencialmente de distribuição de resultados. Foi também efetuado um aumento de capital para 50.000€ em 2025.

Rácios	2025	2024	Variação
<i>Autonomia Financeira (capital próprio/ativo 15%)</i>	31,13%	34,54%	-3,41 p.p.
<i>Solvabilidade (capital próprios/passivo 20%)</i>	45,21%	52,77%	-7,56p.p.
<i>Liquidez Geral (ativo corrente/passivo corrente 100%)</i>	137,22%	146,69%	-9,47 p.p.

Índices apurados de acordo com a Lei de Distribuição de Seguros

Balanço

ATIVO	Exercício findo a 31/12/2025	Exercício findo a 31/12/2024	Variação
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	318 739	419 013	-24%
Ativos intangíveis	392 385	232 088	69%
Participações financeiras - outros métodos	10 000	10 000	-
Outros investimentos financeiros	11 463	11 463	-
	732 587	672 564	9%
Ativo corrente			
Clientes	6 404 337	4 988 232	28%
Estado e outros entes públicos	6 628	-	100%
Outras contas a receber	2 432 053	2 887 037	-16%
Diferimentos	26 591	8 155	226%
Outros ativos financeiros	2 800	2 800	-
Caixa e depósitos bancários	173 439	349 917	-50%
	9 045 848	8 236 141	10%
Total do ativo	9 778 435	8 908 705	10%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
	Exercício findo a 31/12/2025	Exercício findo a 31/12/2024	Variação
Capital próprio			
Capital subscrito	50 000	15 714	218%
Reservas legais	3 143	3 143	-
Resultados transitados	1 789 949	2 386 701	-25%
	1 843 091	2 405 558	-23%
Resultado líquido do período	1 201 330	671 869	79%
Total do capital próprio	3 044 422	3 077 427	-1%
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	141 920	216 751	-35%
	141 920	216 751	-35%
Passivo corrente			
Fornecedores	5 213 487	4 038 136	29%
Estado e outros entes públicos	86 431	598 642	-86%
Financiamentos obtidos	57 839	52 405	10%
Outras contas a pagar	1 234 336	925 345	33%
	6 592 093	5 614 527	17%
Total do passivo	6 734 013	5 831 278	15%
Total do capital próprio e do passivo	9 778 435	8 908 705	10%

O EBITDA da empresa apresenta um crescimento de 17% face a 2024 (+ € 250.943).

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

()

FDS
1

A dinâmica de crescimento da empresa, contribuiu em boa parte para este crescimento, como se pode verificar pelos 10% de crescimento nas Vendas e Serviços Prestados. O crescimento da rubrica de FSE⁷ deverá ser lido em conjunto com este indicador, uma vez que parte da estratégia da empresa assenta na distribuição através de parceiros, cujos gastos são refletidos nesta rubrica.

Apesar de ter havido uma redução de 3 FTE face a 2024, a 31 de dezembro de 2025 estão 48 pessoas, os gastos com pessoal cresceram 4%, derivados de ajustes efetuados acima do legalmente estabelecido.

Demonstração de Resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	Exercício findo a 31/12/2025	Exercício findo a 31/12/2024	Variação
Vendas e serviços prestados	6 835 977	6 235 826	10%
Fornecimentos e serviços externos	(3 070 300)	(2 421 580)	27%
Gastos com o pessoal	(1 851 058)	(1 780 741)	4%
Imparidade/ajust. dívidas a rec. (perdas / reversões)	(50 000)	(68 419)	-27%
Outros rendimentos	41 690	24 053	73%
Outros gastos	(163 846)	(497 619)	-67%
EBITDA	1 742 463	1 491 520	17%
Gastos / reversões de deprec. amortização	(119 716)	(117 636)	2%
EBIT	1 622 747	1 373 884	18%
Juros e rendimentos similares obtidos	45	398	-89%
Juros e gastos similares suportados	(13 236)	(22 500)	-41%
EBT	1 609 557	1 351 781	19%
Imposto sobre o rendimento do período	(408 226)	(679 913)	-40%
Resultado líquido do período	1 201 330	671 869	79%
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe	1 201 330	671 869	79%
	1 201 330	671 869	79%

O EBIT foi de € 1.622.747, tendo sido registados 119.716 em amortizações grande parte em ativos tangíveis.

O resultado Líquido do exercício fixou-se em € 1.201.330, superior em € 529.461 ao valor obtido no ano anterior.

6. Perspetivas 2026

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

()



Para 2025, continuará a aposta em 2 principais pilares estratégicos da empresa:

- ✓ Continuar a apostar na distribuição através da rede de agente;
- ✓ Aumentar a Rede de parceiros de Condomínios;

A utilização das sinergias de Grupo, permitirá também à Portinsurance, disponibilizar aos seus clientes e à sua rede de parceiros uma maior oferta de serviços, na qual destacamos a Plataforma Concentra Flex, a integração no Grupo de uma especialista em Employee Benefits e a implementação de ferramenta de CRM.

Através da área de Pessoas e Talento, reforçar a capacitação das nossas pessoas nas diversas vertentes, técnicas, comportamentais e organizacionais, e captação de novos talentos.

Reforçar a política ESG, incluindo o risco climático e as questões relacionadas com a Diversidade, Equidade e Inclusão.

A empresa continuará em 2026 o seu trajeto de otimização de recursos tendo em vista uma empresa, ainda mais sólida, ágil e capaz de concretizar os objetivos estratégicos a que se propõe.

7. Outras Informações

Segurança Social e Setor Público

Em cumprimento do disposto no art.º 21º do Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de outubro, e no art.º 2º do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro, a Sociedade não tem dívidas vencidas à Segurança Social ou ao Sector Público Estatal.

Gestão do Risco

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela sociedade.

8. Proposta de Aplicação de Resultados

O Resultado líquido do exercício foi positivo em € 1.201.330€.

A Administração, propõe que o resultado líquido seja afeto a resultados transitados.

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

()

9. Agradecimentos

O Conselho de Administração expressa o seu reconhecimento a todos os clientes pela preferência e a confiança depositadas na sociedade.

O Conselho de Administração reconhece e agradece a todos os Colaboradores o empenho, o comprometimento, os contributos e a entrega na transformação coletiva iniciada.

O Conselho de Administração deixa também uma palavra aos parceiros de negócio pela forma como contribuíram para o desenvolvimento do negócio e dos resultados alcançados.

O Conselho de Administração expressa o seu agradecimento às autoridades de supervisão e controle, em particular à ASF, pela colaboração e apoio recebidos.

10. Conselho de Administração



Francisco Javier Lopez-Linares del Campo

Emilio de Navasqües Torroba

Lisboa, 22 de junho de 2026